

LEVANTAMENTO DE EXAMES ULTRASSONOGRÁFICOS REALIZADOS NO HOSPITAL VETERINÁRIO ULBRA DE JANEIRO A JUNHO DE 2018

Agnes I*, Oliveira ACC, Nandi YVL
Prusch F
e Hospital Veterinário - ULBRA

Introdução

A ultrassonografia é um método de diagnóstico por imagem não invasivo e não ionizante (CARVALHO, 2014) que utiliza-se da interação entre ondas sonoras emitidas pelo transdutor do equipamento e os tecidos corporais (D'ANJOU, PENNINCK, 2015) para formar imagens a serem interpretadas em tempo real, e cuja interpretação depende dos conhecimentos e da diferenciação da anatomia normal ou não (NYLAN *et.al*, 2002). Através dela, é possível também coletar amostras para biópsias e guiar centeses, aumentando a precisão e segurança dos procedimentos em comparação a outros métodos (PENNINCK, 2002).

Objetivos

O objetivo do trabalho foi realizar um levantamento dos exames ultrassonográficos e procedimentos guiados pelo método no período de janeiro a junho de 2018 no Hospital Veterinário da Ulbra (HV Ulbra), em Canoas – RS.

Metodologia

No período avaliado foram realizados um total de 622 exames ultrassonográficos, sendo 615 abdominais, 6 torácicos e 1 cervical. Dos pacientes avaliados, 553 foram caninos e 104 felinos. O método permitiu diagnosticar algumas alterações (gráfico 2).

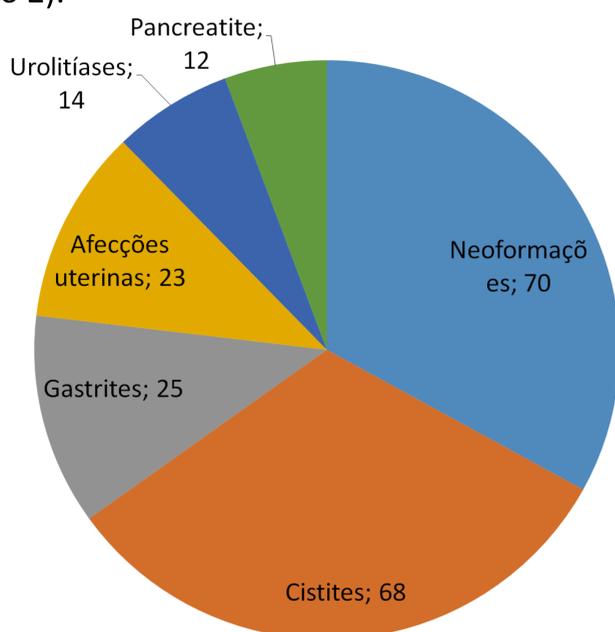


Gráfico 1: patológicas identificadas através do exame ultrassonográfico.

Foram examinadas um total de 20 gestantes, 14 apresentando fetos viáveis e 6 apresentando fetos inviáveis. 33 pacientes não apresentaram alterações e em 410 pacientes não foi possível caracterizar a patologia somente através da ultrassonografia. As ultrassonografias intervencionistas totalizaram 48 exames (gráfico 2).

*Endereço eletrônico do autor principal:
isadoraagnes_ead@yahoo.com.br

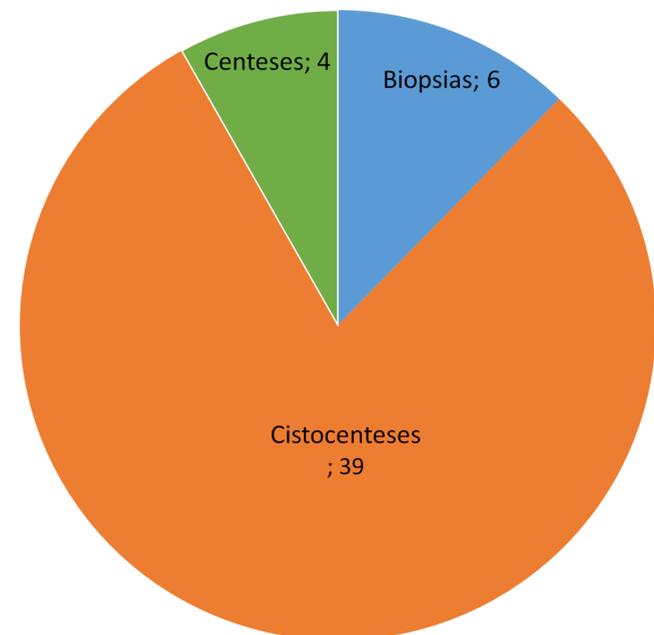


Gráfico 2: Ultrassonografias intervencionistas

Resultados

A casuística de achados pode variar conforme o local, e comparativamente ao estudo de Bragato *et al.* (2012), onde as afecções uterinas foram as mais diagnosticadas, no HV Ulbra as ocorrências mais comuns foram as neoplasias. Dessas, os nódulos esplênicos destacaram-se como sendo um achado comum, e de acordo com Hecht (2008) não possuem especificidade. Também, a ultrassonografia fornece a localização correta de órgãos acometidos por massas e auxilia o cirurgião no planejamento operatório (GARCIA, FROES E GUÉRIO, 2012). Nesses casos, o estudo histopatológico ou citológico faz-se necessário para a conclusão do diagnóstico.

Conclusões finais

Dos 622 exames realizados, a ultrassonografia contribuiu para o diagnóstico de 212 pacientes, permitiu a localização correta de órgãos para a realização dos exames guiados e também para avaliação fetal, mostrando-se um método de exame complementar confiável para aplicação na rotina clínica hospitalar.

Referências bibliográficas

- BRAGATO, N.; PÁDUA, F. M. O.; COSTA, A. P. A.; SILVA, L. H.; BORGES, N. C. Levantamento dos dados dos atendimentos ultrassonográficos do serviço de diagnóstico por imagem do hv/evz/ufg, 2010. Disponível em: <<http://www.sbpnet.org.br/livro/63ra/conpeex/extensao-cultura/trabalhos-extensao-cultura/extensao-cultura-nathalia-bragato.pdf>> Acesso em: 20 de jul. 2018
- CARVALHO, C.F. Bases físicas da formação da imagem ultrassonográfica. In: CARVALHO, C.F (ed). Ultrassonografia em pequenos animais. 2ed. Roca: São Paulo, 2014. p 1-9
- D'ANJOU, M.A.; PENNINCK, D. Atlas of Small Animal Ultrasonography. 2ed. Wiley Blackwell: Oxford, 2015. p 1-18.
- GARCIA, D.A.A.; FROES, T.R.; GUÉRIO, S.D. Ultrassonografia abdominal pré-operatória em cães e gatos com suspeita de tumores abdominais. Ciência Rural, v.42, n.1, jan, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cr/v42n1/a2412cr5011.pdf>> Acesso em: 11 de ago. 2018.
- HECHT, S. Baço. In: PENNINCK, D.; D'ANJOU, M.A. Atlas de ultrassonografia de pequenos animais. Oxford:Blackwell, 2008. p. 261-278.
- NYLAND et al. Small animal diagnostic ultrasound. 2 ed. Saunders:Philadelphia, 2002. p.30-48.